

Press **Release** **3T2025**

banestes
juntos para o futuro

O Banestes
tá on
com você.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.456	1.329	1.226	1.141	1.101	1.172	1.221	1.279	+9,6%	+32,1%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	(886)	(910)	+11,9%	+43,4%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	(67)	(27)	+208,9%	*
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA¹	344	367	294	351	308	303	269	341	-6,2%	+11,5%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	98	94	90	97	96	90	82	87	+4,9%	+3,6%
DESPESAS DE PESSOAL	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	(117)	(121)	+3,9%	+5,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(116)	(115)	(106)	(103)	(111)	(108)	(117)	(103)	+0,9%	+4,2%
RESULTADO OPERACIONAL	174	201	89	200	145	144	105	156	-13,6%	+19,9%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	176	202	88	236	145	139	105	162	-12,7%	+21,3%
JCP E DIVIDENDOS²	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	21,6	106,1	-62,7%	+4,2%
LUCRO LÍQUIDO	111	139	55	133	91	100	68	90	-20,5%	+21,6%

(R\$ MILHÕES)										
BALANÇO PATRIMONIAL	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
ATIVOS TOTAIS	39.233	39.012	38.214	36.997	37.541	38.464	42.729	41.515	+0,6%	+4,5%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	13.172	12.750	+0,5%	+8,3%
NPL CREATION	302	303	251	246	243	236	247	223	-0,2%	+24,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	2.272	2.216	+3,8%	+5,1%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	3.065	2.600	+63,3%	+3,1%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	23.133	22.635	-0,7%	+1,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	26.889	27.105	-32,1%	-4,9%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	14.966	14.305	+5,1%	+11,6%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	41.347	45.517	44.427	+0,7%	+8,4%

INDICADORES DE DESEMPENHO	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,32	0,44	0,17	0,42	0,29	0,32	0,22	0,28	-27,7%	+10,6%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	7,19	7,02	-5,6%	-4,4%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS³	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	+0,3 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO⁴	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	17,0%	17,4%	+0,2 p.p.	+2,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL⁵	49,2%	49,9%	55,8%	46,7%	50,7%	50,8%	56,1%	49,1%	-0,7 p.p.	-1,5 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO⁶	55,4%	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	58,7%	66,7%	52,3%	+3,5 p.p.	-2,5 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)⁷	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	2.846	3.058	+7,1%	-0,7%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS⁸	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	0,0 p.p.	+0,3 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL⁹	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	35,2%	38,7%	+0,9 p.p.	-0,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA¹⁰	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	70,3%	71,7%	+0,8 p.p.	-2,0 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	+0,5 p.p.	+0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	+0,5 p.p.	+0,4 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	148	148	151	151	152	152	152	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	274	274	278	278	286	286	285	288
CORRESPONDENTES	328	331	379	341	343	344	353	343
COLABORADORES	2.245	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282	2.201

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023
SELIC (%)	15,00	15,00	14,25	12,25	10,75	10,50	10,75	11,75
TAXA DE CÂMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,44	5,46	5,74	6,18	5,45	5,59	5,01	4,85
IGP-M (%)	0,01	-1,92	0,99	3,76	1,52	2,01	-0,92	1,83
IPCA ¹³ (%)	0,85	0,93	2,03	1,47	0,80	1,05	1,41	1,08

*AS DESPESAS DE PROVISÕES DE CRÉDITO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025 FORAM CALCULADAS COM BASE NA NOVA METODOLOGIA APRESENTADA PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21, ENQUANTO AS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024 UTILIZAVAM O MODELO DA RESOLUÇÃO 2.682/99. POR SE TRATAREM DE METODOLOGIAS DISTINTAS, NÃO REGISTRAMOS A VARIAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS.

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR) E DIVIDENDOS.

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ VALOR DE MERCADO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O VALOR DAS AÇÕES EM 30.09.2025, ON = 8,14 E PN = 8,17.

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

¹¹ AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO.

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.456	1.329	1.226	1.141	1.101	1.172	1.221	1.279	+9,6%	+32,1%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(1.056)	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	(886)	(910)	+11,9%	+43,4%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(56)	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	(67)	(27)	+208,9%	*
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	344	367	294	351	308	303	269	341	-6,2%	+11,5%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	98	94	90	97	96	90	82	87	+4,9%	+3,6%
DESPESAS DE PESSOAL	(129)	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	(117)	(121)	+3,9%	+5,5%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(116)	(115)	(106)	(103)	(111)	(108)	(117)	(103)	+0,9%	+4,2%
RESULTADO OPERACIONAL	174	201	89	200	145	144	105	156	-13,6%	+19,9%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	176	202	88	236	145	139	105	162	-12,7%	+21,3%
JCP E DIVIDENDOS	22,5	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	21,6	106,1	-62,7%	+4,2%
LUCRO LÍQUIDO	111	139	55	133	91	100	68	90	-20,5%	+21,6%

*AS DESPESAS DE PROVISÕES DE CRÉDITO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2025 FORAM CALCULADAS COM BASE NA NOVA METODOLOGIA APRESENTADA PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21, ENQUANTO AS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2024 UTILIZAVAM O MODELO DA RESOLUÇÃO 2.682/99. POR SE TRATAREM DE METODOLOGIAS DISTINTAS, NÃO REGISTRAMOS A VARIAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS.

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



Alcançamos um **lucro líquido de R\$ 304 milhões** no acumulado de 2025, o que representa um aumento de 17,3% em comparação ao mesmo período de 2024. Trata-se do melhor resultado da nossa história.

Esse desempenho positivo deve-se, principalmente, ao crescimento nas receitas: tivemos uma elevação de **25,2% nas operações de crédito comercial**, 5,5% nas receitas com prestação de serviços, 9,0% no resultado de Títulos e Valores Mobiliários e uma **alta de 20% nos resultados das controladas** (Banestes Seguros, Banestes Corretora e Banestes Asset Management).

RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

Conquistamos este excelente desempenho paralelamente a uma gestão eficiente de custos, com destaque para a mitigação permanente e o monitoramento do risco de crédito, refletidos nas despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa, e o controle das despesas administrativas, principalmente nos reajustes contratuais.

No terceiro trimestre de 2025, o lucro líquido registrado totalizou R\$ 111 milhões. Essa boa performance foi impulsionada por um **crescimento de 21,6%** em relação ao mesmo período de 2024.

Uma notável alteração positiva em comparação ao mesmo período do ano passado pode ser atribuída a uma série de fatores significativos, destacando-se os seguintes pontos principais:

- Performance positiva dos indicadores: **ROA de 1,1%, ROE de 18,4% e IEO de 51,7%**, demonstrando resultados sólidos e crescimento sustentável.
- As receitas avançaram **26,8% em Operações de Crédito, 3,6% em Prestação de Serviços e 34,0% no Resultado das controladas** (em comparação anual).
- Indicador de taxa de **inadimplência da Carteira de Crédito Comercial em 2,4%**, significativamente abaixo da média de 3,9% da Carteira Total do BACEN (Banco Central do Brasil). Continuamos com nossa tração comercial e expansão da Carteira Comercial, reforçando nossa competitividade. Isso é reflexo, principalmente, da gestão eficiente do risco de crédito, que mantém as despesas de provisão (PDD) em linha com o controle aplicado.

O aumento monitorado das Despesas de Pessoal (5,5%) e das Outras Despesas Administrativas (4,2%), em linha com IPCA acumulado do período que é de 4,5%, refletiu um crescimento alinhado ao esperado. Esse gerenciamento eficiente foi fundamental para suportar a geração de receitas sem comprometer o resultado.

A **Margem Financeira Líquida atingiu R\$ 1,0 bilhão** no acumulado de 2025, representando um crescimento de 14,0% na comparação com o ano anterior.

Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pelo cenário de juros elevados que se manteve ao longo dos primeiros nove meses de 2025. Aproveitando oportunidades de mercado para maximizar ganhos, realizamos a alienação de alguns títulos, o que levou a Receita com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) a R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 9,0% ano contra ano.

Esse movimento em TVM, associado ao forte crescimento de 25,2% nas receitas de crédito, contribuiu de forma relevante para a rentabilidade da intermediação financeira.

No mesmo período, o **Índice de Eficiência Operacional (IEO) anualizado atingiu 51,7%**, uma melhora de 0,7 p.p. em relação a 2024. No conceito ajustado ao risco, o índice ficou em 57,2%, refletindo uma melhora expressiva de 3,7 p.p. no mesmo período.

Esses avanços foram impulsionados principalmente pelo **crescimento da margem financeira (14,0%)** e pela elevação das receitas de prestação de serviços (5,5%), na comparação com o acumulado dos nove primeiros meses de 2024.

Ressalta-se que os índices vêm sendo mantidos em patamares adequados, resultado da contínua evolução do desempenho da intermediação financeira, com destaque para a expansão das operações de crédito, e do controle contínuo das despesas administrativas.

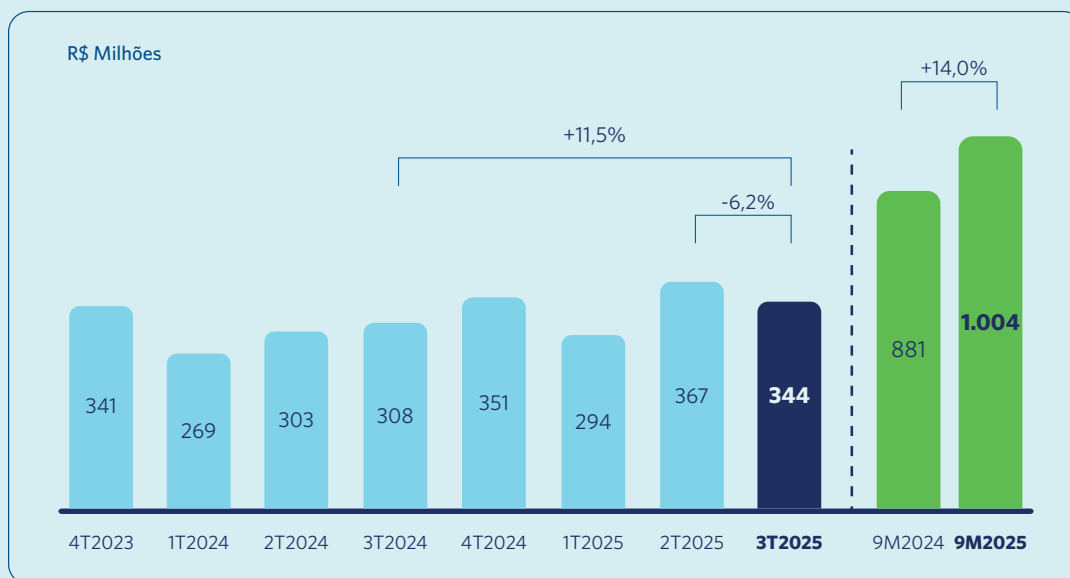
RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

Seguimos consolidando nosso desempenho operacional e a trajetória de rentabilidade positiva por meio da implementação de medidas estratégicas internas. Entre os principais fatores que contribuíram para esse resultado, destacam-se: a expansão consistente da carteira de crédito comercial, o fortalecimento do relacionamento com os clientes e a gestão rigorosa do risco de crédito, incluindo a reestruturação de ativos.

Adicionalmente, o controle efetivo dos investimentos, a racionalização dos custos operacionais e o **foco estratégico no crescimento dos resultados das controladas** foram elementos determinantes para o sucesso financeiro e econômico da Instituição.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA



Margem Financeira Líquida ultrapassou a marca de R\$ 1,0 bilhão no acumulado do terceiro trimestre de 2025, representando um crescimento de 14,0% em relação ao mesmo período de 2024.

Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo avanço das receitas brutas. As Receitas com Operações de Crédito somaram R\$ 1,5 bilhão (+25,2% em doze meses) e o Resultado com TVM atingiu R\$ 2,4 bilhões (+9,0%). O crescimento em TVM foi favorecido pelo cenário de juros elevados em 2025 e pela alienação de alguns títulos para maximizar ganhos.

Por outro lado, o resultado também reflete o impacto das sucessivas elevações da taxa Selic, que elevaram o custo de captação (Despesas de Intermediação Financeira) em 18,0% no acumulado do ano, frente ao mesmo período do ano anterior.

No terceiro trimestre de 2025, a Margem Financeira alcançou R\$ 344 milhões, apresentando uma redução de 6,2% em relação ao segundo trimestre do ano e de 11,5% na comparação com o mesmo trimestre de 2024.

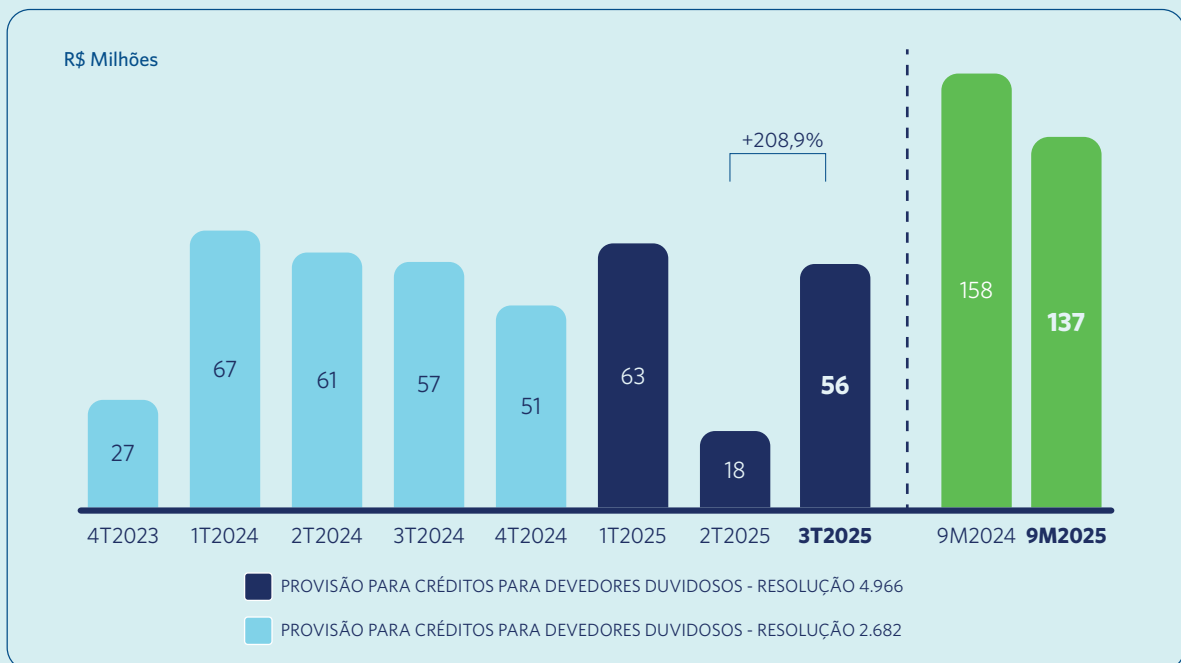
Entre os destaques positivos estão o crescimento das receitas com operações de crédito, que avançaram 26,8% (frente ao 3T24), e as receitas com TVM, que totalizaram R\$ 896 milhões (+13,6% em três meses e +36,3% em doze meses).

Do lado das despesas, houve um acréscimo nas provisões para créditos de liquidação duvidosa no trimestre, somado à elevação de 11,5% nas despesas de intermediação financeira (vs. 3T24), influenciadas pela taxa Selic de 15% no período. Adicionalmente, o custo das despesas de captação avançou 43,5%.

Esses resultados evidenciam os esforços do Banestes na **expansão consistente das operações de crédito, com adequada gestão dos perfis de risco e foco na qualidade dos ativos**. A performance reforça o compromisso da Instituição com a solidez financeira e a geração sustentável de valor.

Esses resultados evidenciam os esforços do Banestes na expansão consistente das operações de crédito, com adequada gestão dos perfis de risco e foco na qualidade dos ativos. A performance reforça o compromisso da Instituição com a solidez financeira e a geração sustentável de valor.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA



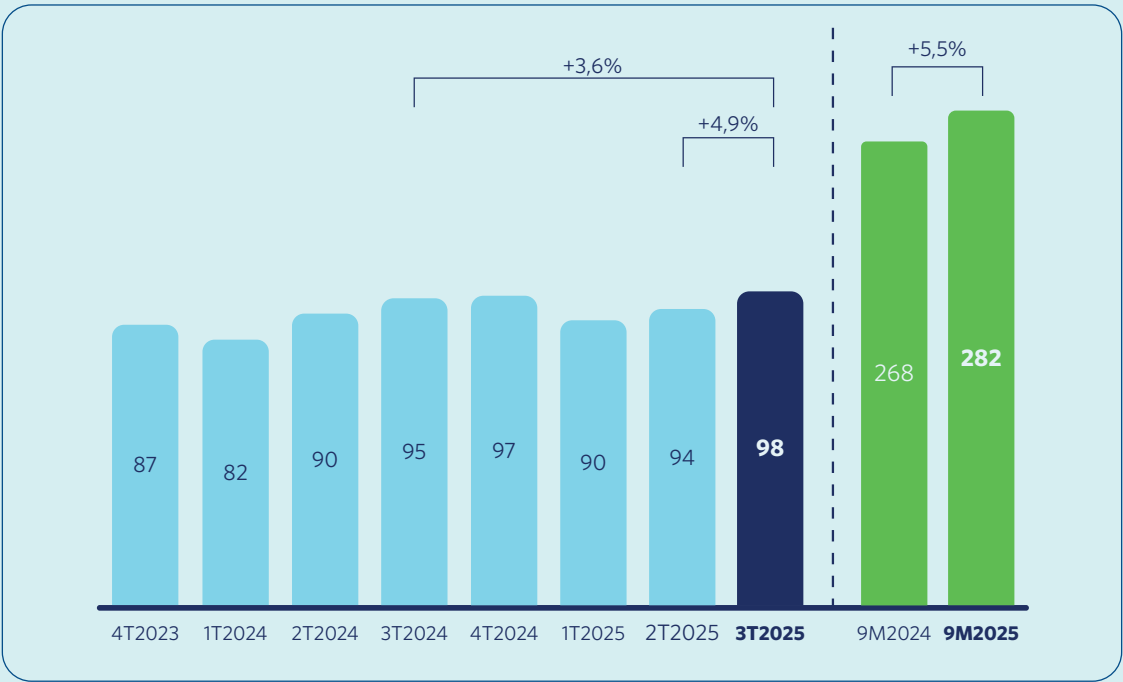
No terceiro trimestre de 2025, foram registradas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) no montante de R\$ 56 milhões. Esse valor representa um expressivo crescimento de 208,9% em relação ao trimestre anterior (2T25), já refletindo ajustes e adequações no método estatístico de apuração conforme a Resolução 4.966/2021 do CMN.

Considerando esta mudança de metodologia, não apresentamos a variação comparativa anual (contra 2024), pois os valores de trimestres anteriores a 2025 foram apurados de acordo com as regras da Resolução nº 2.682 do BACEN. No acumulado do ano, a PDD atingiu R\$ 137 milhões.

Diante da necessidade de provisionamento e da postura conservadora adotada na gestão do crédito, direcionamos nossos esforços para adequar a política e os processos de concessão ao novo cenário econômico, com ênfase na elevação da qualidade das garantias exigidas nas novas operações e na efetividade de sua execução. Paralelamente, seguimos aprimorando os processos de reestruturação de ativos e recuperação de créditos.

Nossa estratégia de crédito responsável e sustentável se reflete no perfil da carteira, onde priorizamos modalidades com menor exposição ao risco. Esse foco influencia diretamente a constituição de nossas provisões.

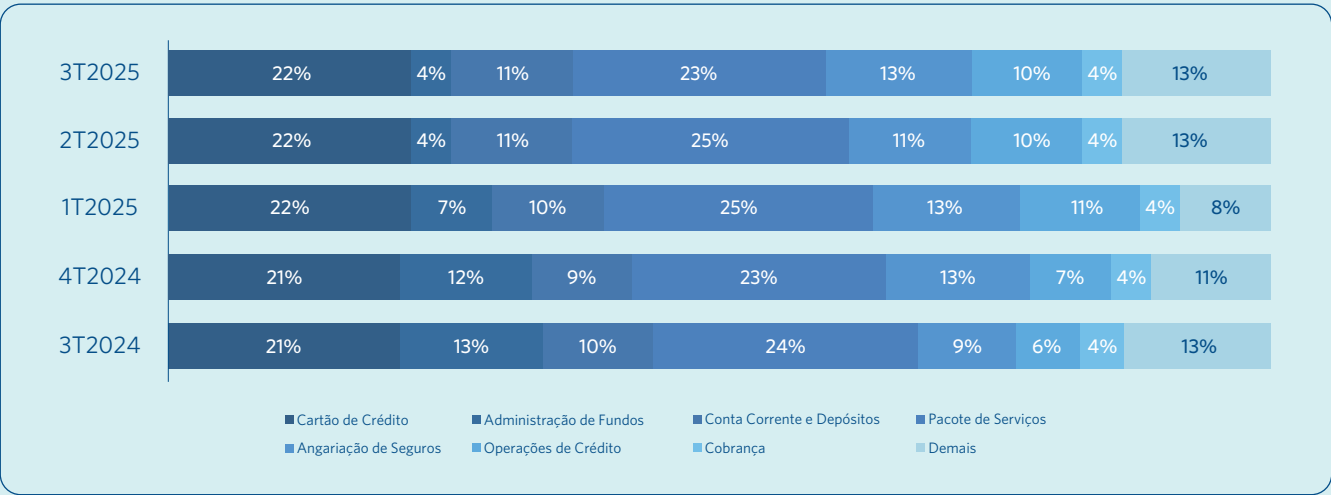
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



As receitas com prestação de serviços totalizaram R\$ 282 milhões no acumulado do terceiro trimestre de 2025, representando um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2024. No trimestre registramos um avanço de 4,9% frente ao trimestre anterior, e 3,6% em doze meses. O cartão é o produto destaque na performance das receitas apresentadas.

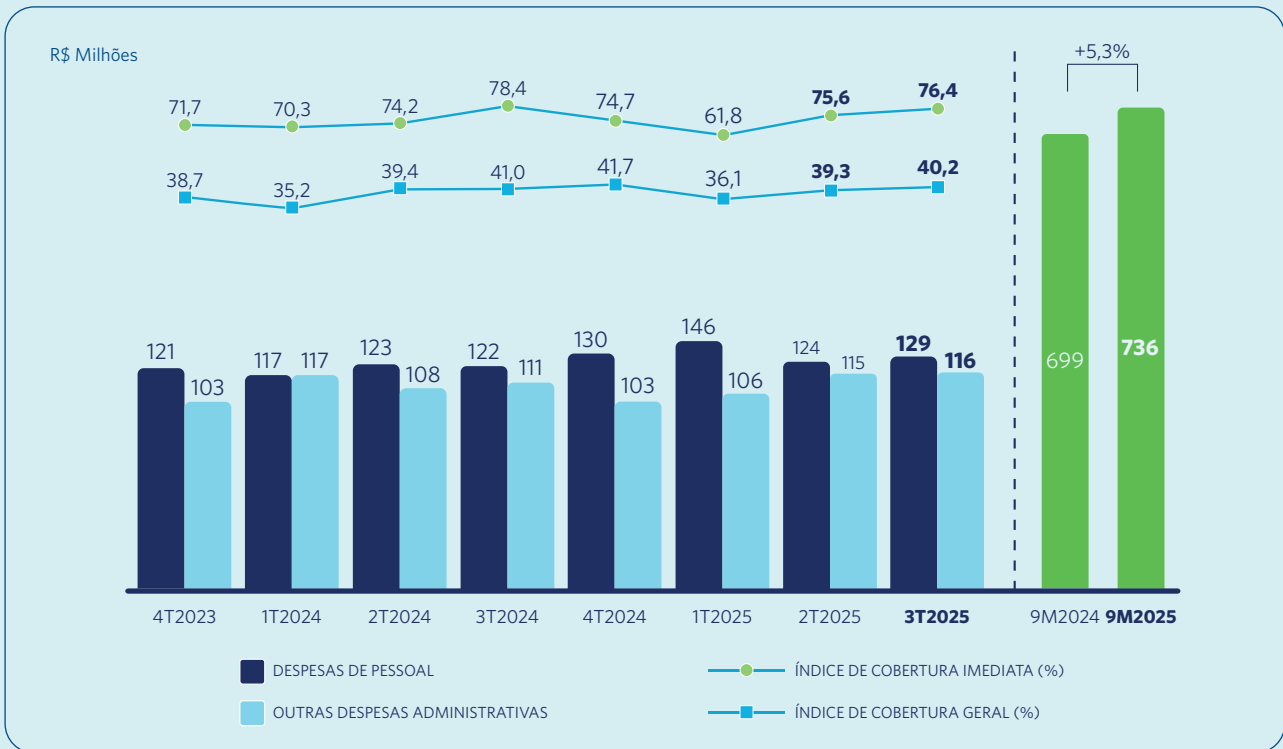
A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico a seguir, com destaque para os produtos cartão de crédito e seguros.

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



No período, o Banestes manteve relacionamento com a base de **1,4 milhão de clientes**, expansão de 3,6% em clientes pessoa jurídica, e avanço de 3,7% na pessoa física em relação ao fim do ano anterior. O número de contas correntes cresceu 2,3% em doze meses, atingindo 1,1 milhão de contas; enquanto o número de contas de poupança somou 656 mil (+1,0% em 12 meses).

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 736 milhões no acumulado do terceiro trimestre de 2025, representando avanço de 5,3% em relação ao mesmo período de 2024.

Os gastos com pessoal totalizaram R\$ 399 milhões, crescimento de 10,2% em relação ao acumulado do ano anterior. As melhorias financeiras proporcionadas pelo **Plano de Desligamento Voluntário (PDV)** de 2024 começaram a ser percebidas no segundo trimestre de 2025 e deverão se estender ao longo de todo o exercício, auxiliando na redução desses custos.

As "Outras Despesas Administrativas" somaram R\$ 337 milhões nos nove meses de 2025, apresentando montante estável em comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa estabilidade foi mantida **mesmo com** a continuidade de investimentos em projetos de TI, cartões e melhorias no atendimento, e **apesar dos** impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais de custos típicos (aluguéis, processamento de dados, transporte de numerário).

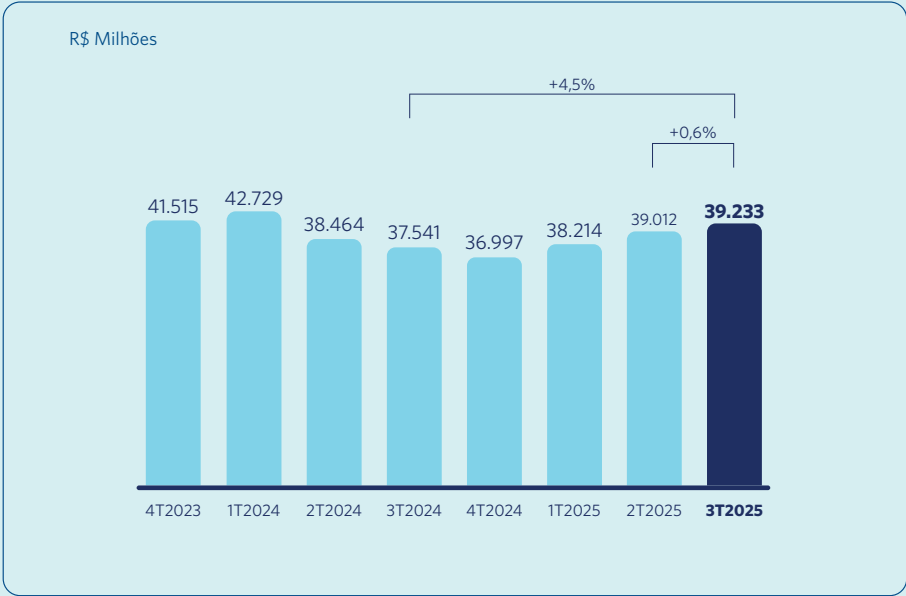
Já no 3º trimestre de 2025, as Despesas Administrativas (Pessoal e Outras) somaram R\$ 245 milhões, um aumento de 4,9% em doze meses e de 2,5% em relação ao 2º trimestre. O impacto maior veio dos gastos com pessoal, que atingiram R\$ 129 milhões (+5,5% a/a e +3,9% t/t). As "Outras Despesas" avançaram de forma mais contida, 4,2% em doze meses e 0,9% em três meses, registrando R\$ 116 milhões.

O Índice de Cobertura Geral no acumulado do ano foi de 38,4% e a Cobertura Imediata atingiu o patamar de 70,8%. Paralelamente, mantivemos a implementação de ações de racionalização e corte de custos nos processos operacionais.

Destacam-se também os investimentos em campanhas de comunicação, fundamentais para consolidar o posicionamento da marca, além das iniciativas de inovação do portfólio, ampliação da modernização das agências e fortalecimento das parcerias comerciais.

BALANÇO PATRIMONIAL	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
ATIVOS TOTAIS	39.233	39.012	38.214	36.997	37.541	38.464	42.729	41.515	+0,6%	+4,5%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	15.120	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	13.172	12.750	+0,5%	+8,3%
NPL CREATION	302	303	251	246	243	236	247	223	-0,2%	+24,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.442	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	2.272	2.216	+3,8%	+5,1%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	13.224	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	3.065	2.600	+63,3%	+3,1%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.629	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	23.133	22.635	-0,7%	+1,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10.645	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	26.889	27.105	-32,1%	-4,9%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.868	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	14.966	14.305	+5,1%	+11,6%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	43.698	43.380	42.316	40.411	40.331	41.347	45.517	44.427	+0,7%	+8,4%

ATIVOS TOTAIS



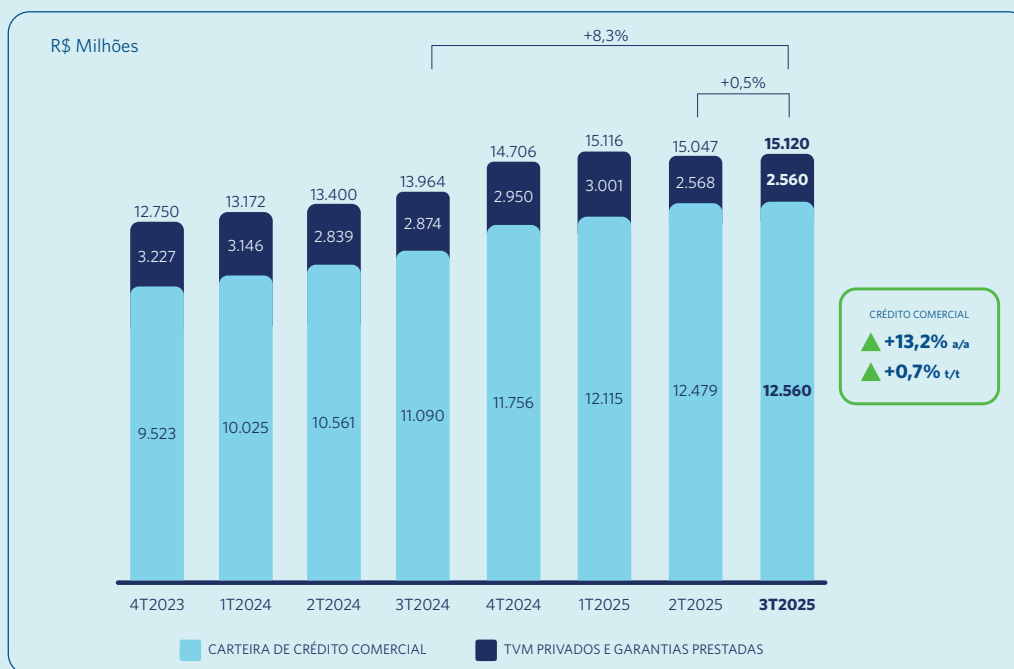
Os ativos totais atingiram **R\$ 39,2 bilhões** no terceiro trimestre de 2025, um aumento de 4,5% em 12 meses e de 0,6% em relação ao trimestre anterior.

Na comparação anual, os principais destaques foram o crescimento de 8,3% no saldo das operações de crédito e o expressivo **avanço de 63,3% nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**.

A composição dos ativos inclui, principalmente:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** R\$ 9,1 bilhões (-4,2% em 12 meses e +10,0% em três meses);
- **Títulos e valores mobiliários (TVM):** R\$ 10,6 bilhões (-4,9% em 12 mês e 32,1% em três meses);
- **Operações de crédito:** R\$ 11,4 bilhões (+8,7% em 12 meses e +3,5% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA



A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 15,1 bilhões, registrando crescimento de 8,3% em 12 meses e leve avanço de 0,5% em relação ao trimestre anterior. No mesmo período, a carteira de crédito comercial somou R\$ 12,6 bilhões, com avanços de 13,2% em 12 meses e de 0,7% na comparação trimestral.

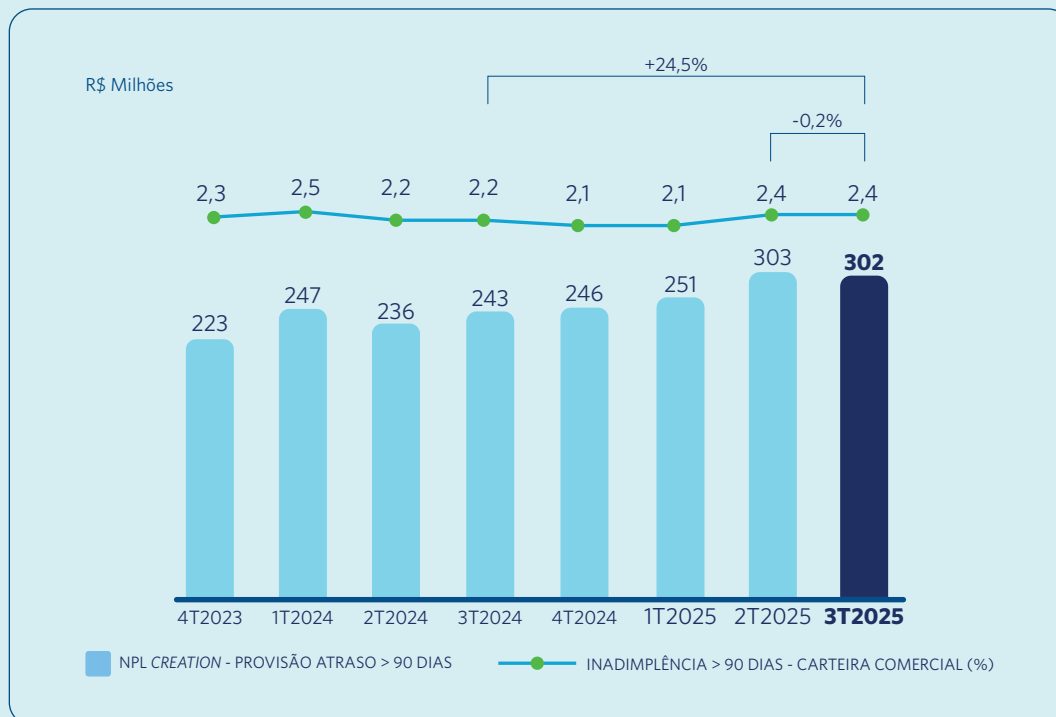
Desse volume da **carteira comercial**, 68,9% correspondem a operações com pessoas físicas e 31,1% com pessoas jurídicas. Na carteira destinada a pessoas jurídicas, 68,2% estão concentrados em micro, pequenas e médias empresas, enquanto 31,8% referem-se a grandes empresas.

Reiteramos que **esse crescimento** é assegurado por critérios rigorosos de segurança e avaliação nos processos de concessão, mantendo o equilíbrio entre a expansão sustentável da carteira e o controle da inadimplência.

A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 7,4 bi	+10,4%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 7,0 bi	+16,7%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 400 mi	-42,9%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,8 bi	+3,7%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 1,2 bi	+79,1%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 780 mi	+15,7%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 343 mi	+45,3%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 62 mi	-3,1%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 12,6 bi	+13,2%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



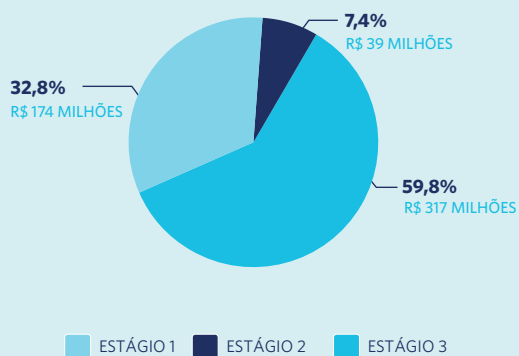
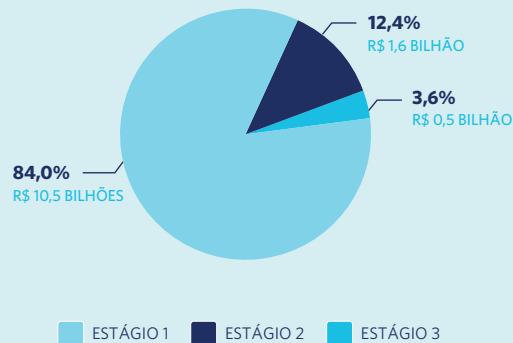
O **índice de inadimplência** (>90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o período em 2,4%, totalizando R\$ 302 milhões no terceiro trimestre de 2025. Esse patamar é 0,2 p.p superior ao registrado no mesmo trimestre de 2024, mas manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

Na segmentação por tipo de cliente, a inadimplência da pessoa física foi de 1,7% e a da pessoa jurídica atingiu 4,1%, ambas permanecendo estáveis frente ao trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário de expansão das concessões alinhado ao controle de risco da carteira, tendência que pode se intensificar caso a taxa Selic seja reduzida. A manutenção do nível de endividamento das famílias e o controle da inflação no período também foram fatores relevantes que contribuíram para este desempenho.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo totalizou R\$ 15 milhões no terceiro trimestre de 2025, um crescimento de 21,3% em relação ao 3T2024. No acumulado do ano, a eficácia das iniciativas é ainda mais evidente, com a recuperação alcançando R\$ 53 milhões, um relevante avanço de 29,0% sobre o desempenho de 2024.

Esse crescimento consistente é atribuído principalmente à continuidade da estratégia proativa de contato direto, reforçada por ações como o Feirão Zera Dívidas Itinerante.

Conforme a Resolução nº 4.966 do CMN, a classificação das operações que compõem a carteira de crédito comercial, por estágio de risco (Estágios 1, 2 e 3), apresentou, no terceiro trimestre de 2025, a seguinte distribuição:

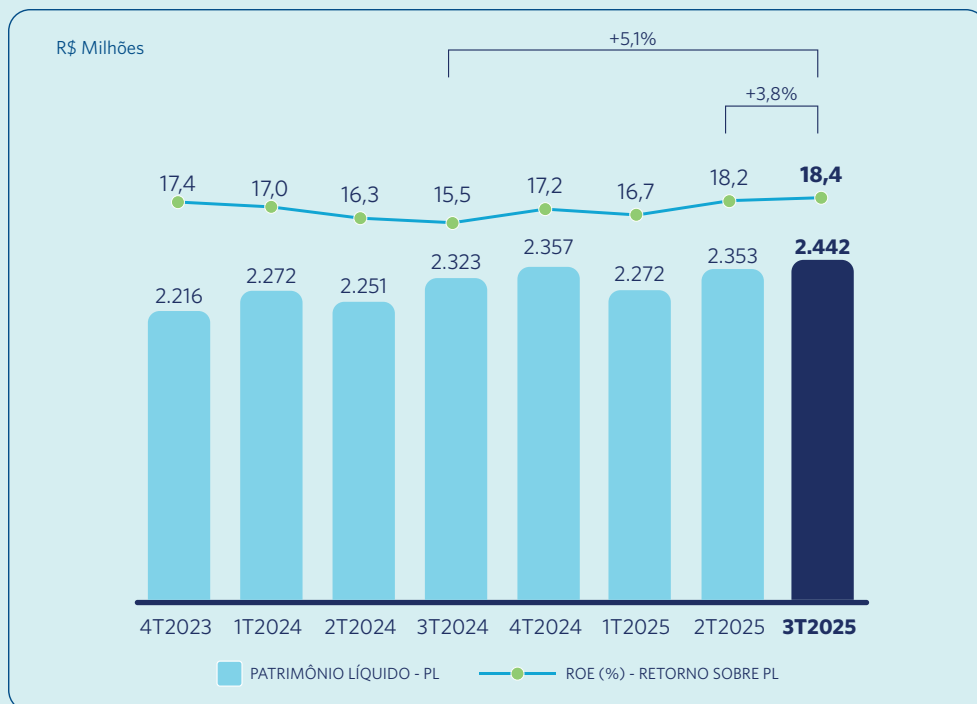
PROVISÃO DE CRÉDITO
ESTÁGIOS DE RISCOCARTEIRA COMERCIAL
ESTÁGIOS DE RISCO

No terceiro trimestre de 2025, em consonância com a Resolução 4.966 do CMN, o **estoque de provisão** para Carteira de Crédito Comercial foi de R\$ 530 milhões, posicionado nos seguintes estágios: 32,8% no Estágio 1; 7,4% no Estágio 2; e 59,8% no Estágio 3.

Para contextualizar, a **carteira de crédito comercial** que origina essa provisão está dividida da seguinte forma: 84,0% no Estágio 1, 12,4% no Estágio 2 e 3,6% no Estágio 3.

Realizamos constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito dentro dos parâmetros de risco. A excelente gestão na recuperação de dívidas, com abordagem ativa das agências e ações como o **Feirão Zera Dívida**, tem apresentado os retornos previstos e alavancado positivamente o resultado nas unidades comerciais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

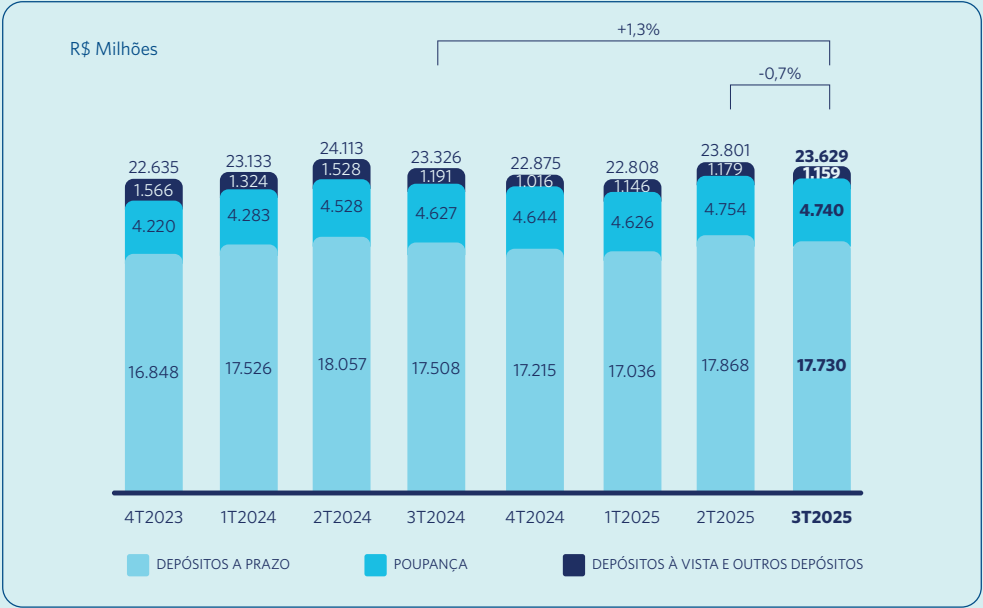


Com patrimônio líquido de R\$ 2,4 bilhões (crescimento de 5,1% em relação ao **terceiro** trimestre de 2024 e expansão de 3,8% frente ao trimestre anterior), mantemos uma estrutura de capital sólida, essencial para sustentar o financiamento da atividade produtiva e atender, com eficiência e competitividade, às necessidades dos nossos clientes.

No terceiro trimestre de 2025, a relação entre o **patrimônio líquido e o ativo total** foi de 6,2%, enquanto o retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) alcançou 18,4%.

O histórico de evolução do nosso patrimônio, aliado à consistência na rentabilidade dos negócios, evidencia nosso compromisso com a entrega de resultados sustentáveis aos acionistas. Esse desempenho é resultado de uma estratégia bem definida e de uma gestão prudencial, sempre alinhadas às condições dos cenários econômicos vigentes.

DEPÓSITOS TOTAIS



Ao final de setembro de 2025 (3T25), os **Depósitos de Clientes** totalizaram R\$ 23,6 bilhões, representando um acréscimo de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação frente ao trimestre anterior, o saldo registrou uma leve redução de 0,7%. Separadamente, destaca-se a expansão de 2,4% nos depósitos de poupança em 12 meses.

O saldo de **Recursos Captados e Administrados** encerrou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 43,7 bilhões, o que representa um acréscimo de 8,4% na comparação anual e um crescimento de 0,7% em relação ao trimestre anterior. Este avanço foi influenciado diretamente pelas captações com Fundos de Investimentos (+25,1% em 12 meses), Mercado Aberto (+11,6% em 12 meses) e Depósitos Judiciais (+12,5% em 12 meses).

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 17,7 bi	+1,3%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 9,9 bi	+11,6%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 8,8 bi	+25,1%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,7 bi	+2,4%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,0 bi	-9,9%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 1,6 bi	-11,5%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 43,7 bi	+8,4%

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,32	0,44	0,17	0,42	0,29	0,32	0,22	0,28	-27,7%	+10,6%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,03	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	7,19	7,02	-5,6%	-4,4%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,0 p.p.	+0,3 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	17,0%	17,4%	+0,2 p.p.	+2,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	49,2%	49,9%	55,8%	46,7%	50,7%	50,8%	56,1%	49,1%	-0,7 p.p.	-1,5 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	55,4%	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	58,7%	66,7%	52,3%	+3,5 p.p.	-2,5 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	2.831	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	2.846	3.058	+7,1%	-0,7%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	0,0 p.p.	+0,3 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	35,2%	38,7%	+0,9 p.p.	-0,8 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	70,3%	71,7%	+0,8 p.p.	-2,0 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

Os principais indicadores de rentabilidade avançaram no período. O retorno sobre o patrimônio líquido **(ROE) foi de 18,4%**, registrando crescimento de 2,9 p.p. na comparação em doze meses e de 0,2 p.p. em três meses.

No mesmo período, o retorno sobre os ativos totais **(ROA) encerrou o trimestre em 1,1%** (expansão de 0,2 em doze meses e estável em três meses).

O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu 51,7% no acumulado do terceiro trimestre (9M25), uma performance positiva com redução de 0,74 p.p. em relação ao 9M24. No conceito ajustado ao risco, o índice do 9M25 registrou 57,2%, uma melhora de 3,7 p.p. em comparação ao 9M24.

O desempenho trimestral (3T25) também foi positivo, num valor de 49,2%, melhor em 1,5 p.p. em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No acumulado de 2025, reforçamos nosso compromisso com a remuneração aos acionistas, distribuindo um total de R\$ 105,2 milhões em Juros sobre Capital Próprio (JCP) no acumulado do ano.

Além dos proventos em dinheiro (R\$ 22,5 milhões apenas no 3º trimestre), celebramos a primeira bonificação da história da empresa. Aumentamos em 10% a quantidade de ações de cada um dos nossos investidores, sem custo para eles, reforçando a confiança no nosso crescimento.

O lucro por ação anualizado atingiu R\$ 1,35 (R\$ 0,32 no trimestre), e o montante distribuído corresponde a um **payout anualizado de 37,3%** do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	8,14	8,17
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	8,47	8,50
PREÇO/LUCRO (P/E)	6,02	6,04
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,16	1,16
DIVIDEND YIELD (ON)	6,3%	
PAYOUT RATIO	37,3%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,03	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,35	

MÚLTIPLOS

O **dividend yield**, que mede o retorno do investimento ao acionista com base nos proventos, foi de 6,3% tanto para as ações ordinárias (BEES3) quanto para as preferenciais (BEES4).

O **Valor Patrimonial por Ação** (VPA) encerrou o trimestre em R\$ 7,03. A redução registrada no valor em 4,4% no ano e 5,6% no trimestre não reflete o desempenho operacional (uma vez que o Patrimônio Líquido total cresceu), mas é decorrente do impacto técnico da bonificação de 10% em ações.

Este evento corporativo aumentou a base acionária de 315.912.860 para 347.504.146 ações, ajustando o VPA para baixo. A relação **Preço/Valor Patrimonial** (P/VPA) foi de 1,16x (BEES3 e BEES4).

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 8,14 e R\$ 8,17 no último dia de negociação do terceiro trimestre de 2025.

Essas cotações resultaram em um valor de mercado de R\$ 2,8 bilhões, o que equivale a uma redução de 0,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

VOLUME DE ACIONISTAS

Em junho de 2020, o Banestes possuía aproximadamente **13 mil acionistas**. Cinco anos depois, em 2025, nossa base acionária mais do que triplicou, superando a marca de **43 mil acionistas**.

Desse total, 60% estão presentes no Sudeste, sendo 31% somente no estado de São Paulo.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	VARIACÃO	
									3T2025 x 2T2025	3T2025 x 3T2024
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	+0,5 p.p.	+0,4 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,5	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	+0,5 p.p.	+0,4 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 2,1 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 14,6 bilhões. **O Índice de Basileia ficou em 14,5%**, formado integralmente de capital nível

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	3T2025	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023
UNIDADES DE ATENDIMENTO	148	148	151	151	152	152	152	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	274	274	278	278	286	286	285	288
CORRESPONDENTES	328	331	379	341	343	344	353	343
COLABORADORES	2.245	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282	2.201

REDE DE ATENDIMENTO

Mantivemos à disposição de nossos clientes e usuários uma extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Espírito Santo. Ao todo, são 750 pontos de atendimento, compostos por 148 unidades, 274 pontos eletrônicos e 328 correspondentes Banesfácil.

Os **investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação alcançaram R\$ 110 milhões** no acumulado do ano. Essenciais para todo o Sistema Financeiro Banestes, esses aportes impulsionam nossa transformação digital e proporcionam melhorias na modernização de sistemas, infraestrutura, segurança da informação e na rede de autoatendimento.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

O Banestes reforçou seu compromisso com a **sustentabilidade**, integrando-a como pilar cultural. Para isso, contratou uma consultoria especializada em ESG para implementar uma jornada completa, que inclui diagnóstico, planejamento estratégico, execução de planos táticos e engajamento interno.

O Banco promove o desenvolvimento sustentável equilibrando aspectos sociais, ambientais e climáticos. Em linha com esse compromisso, participa do **Projeto Triciclo**, em parceria com a Ambipar. Este projeto incentiva a economia circular e o descarte correto de recicláveis através das Retorna Machines e as convertem em pontos Triciclo ou *vouchers*, que podem ser trocados por benefícios. No primeiro trimestre de 2025, o Banestes instalou máquinas em órgãos públicos importantes do Espírito Santo, como o Tribunal de Contas do Estado, a Defensoria Pública do Espírito Santo e o Fórum de Serra (Tribunal de Justiça do Espírito Santo).

Em um movimento estratégico para fortalecer sua agenda de sustentabilidade, o Banco do Estado do Espírito Santo aderiu ao **Programa Brasileiro GHG Protocol**. A iniciativa marca o início da elaboração do seu primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), um passo fundamental para a gestão e mitigação do seu impacto climático.

A adesão ao GHG Protocol, metodologia mais utilizada globalmente por empresas e governos para quantificar e gerenciar emissões de GEE, alinha o Banestes às melhores práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG). O banco integrará o ciclo de 2025 do programa, no qual reportará as emissões correspondentes ao ano de 2024.

A confecção do inventário que permitirá ao Banestes identificar e mensurar suas principais fontes de emissão de gases de efeito estufa, abrangendo desde o consumo de energia em suas agências e escritórios até as emissões indiretas relacionadas às suas operações. Com base nesses dados, o Banco poderá traçar metas e estratégias mais eficazes para a redução de sua pegada de carbono, posicionando-se como um agente relevante na agenda climática e no desenvolvimento de uma economia de baixo carbono no Espírito Santo.

A **3ª Carta Anual de Governança Corporativa**, referente ao ano de 2024, foi publicada, contendo as atividades desenvolvidas pelo Banestes, suas estruturas de controle, fatores de risco, políticas e práticas de governança corporativa e composição e remuneração da Administração.

GESTÃO DE PESSOAS

No pilar de Capital Humano, o Banestes priorizou a expansão do quadro de pessoal no 3T2025, realizando **132 convocações do Concurso Público**. Participaram do *onboarding* institucional, 45 novos colaboradores, com temas sobre *compliance*, ética e interação com o presidente, enquanto a equipe teve valorização salarial com o reajuste em setembro de 5,68% sobre a remuneração e de 6,10% no valor dos tíquetes refeição e alimentação.

Em desenvolvimento profissional, o **Programa Altitude** capacitou 198 líderes e Gerentes de Relacionamento, e 300 novos colaboradores receberam licenças Alura. Foram priorizados também no período os programas de treinamento para garantir a conformidade legal e o alcance de objetivos estratégicos, foi promovido um treinamento presencial de grande relevância para 426 gerentes gerais e de relacionamento, com foco em temas gerenciais e controle de risco de crédito.

No âmbito do bem-estar e da responsabilidade social, o Banco manteve sua agenda de sensibilização interna, promovendo ativamente campanhas focadas em diversidade e inclusão.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

No pilar de Compliance e Risco, o Banco realizou o **Treinamento em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FTP)**, que incluiu a reciclagem anual para todos os colaboradores, além de sessões específicas para as áreas de controle, e iniciou o programa de Documentoscopia e Prevenção à Fraude, capacitando 120 colaboradores.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

O Banestes reforça seu papel como pilar da economia capixaba no apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPes) incluindo profissionais liberais, injetando cerca de R\$ 142 milhões em mais de 2.767 operações via **PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)** em 2025 (com cerca de R\$ 45 milhões em 878 operações somente no 3T2025).

Adicionalmente, a carteira ativa de Capital de Giro e Crédito Investimento para MPes totaliza R\$ 3,2 bilhões em 13.433 contratos. Para fomentar ainda mais o desenvolvimento, o Banco lançou e reabriu produtos estratégicos de crédito, com destaque para a reabertura da carteira direcionada. Essa inclui cinco novas linhas para MPes com benefícios significativos, como prazo longo de 120 meses, carência de até 24 meses e isenção de IOF.

O **“Crédito do Trabalhador”**, nova modalidade de crédito consignado instituída pelo governo, ampliou o mercado de crédito consignado e impulsionou significativamente a operação do Banestes desde seu lançamento. Focada em trabalhadores celetistas (o público-alvo do programa), essa linha de crédito permitiu ao Banco registrar uma expansão de 97,0% na concessão, graças à sua implementação automatizada e segura.

O Banco investiu mais de R\$ 2 milhões em **57 projetos de patrocínios e eventos**, com destaque para os patrocínios de negócios como as feiras agropecuárias – Coaabriel e Expo Rio Preto SP (onde foram aprovados mais de R\$ 90 milhões em propostas de crédito rural) e eventos culturais como a Feira dos Municípios do ES e o Festival Gastronômico Roda de Boteco, estratégico para fortalecer o relacionamento e promover produtos como o lançamento do “Pagar com Pontos” no Banescard Visa.

A atuação de marketing e patrocínios ainda abrangeu o compromisso social e esportivo, alinhado à proposta ESG, com apoio a eventos esportivos, como a Maratona de Vitória e o Campeonato Estadual Banestes de *Beach Soccer* e a projetos via *Lei Rouanet* e ao Fundo da Infância e Adolescência.

De janeiro a setembro de 2025, o **Banestes destinou à sociedade o valor adicionado de R\$ 961 milhões**, por meio de impostos e contribuições, remuneração de pessoal, distribuição de lucros e remuneração de capitais de terceiros.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O Banestes reforça seu compromisso com a modernidade e a satisfação do cliente, evidenciado pelo expressivo **investimento de R\$ 110 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** até setembro de 2025. Esse aporte visa garantir competitividade e eficiência no mercado cada vez mais digital, abrangendo áreas cruciais como: desenvolvimento e manutenção de software e sistemas; segurança da informação e infraestrutura de TI; serviços em nuvem, governança e proteção de dados; avanços em inteligência artificial (IA) e aprimoramento constante do App Banestes.

Na busca por acelerar a transformação digital, o Banco investe em inovação e parcerias estratégicas, como o **Programa Inov.AI**, que permitiu o desenvolvimento ágil de 36 aplicações via tecnologias *Low-Code*, e a renovação da associação à Câmara Americana de Comércio para o Brasil (AMCHAM), que estimula a

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

inovação. A adoção de IA foi um marco do período: o Banco expandiu o uso de IA Generativa com as soluções Gemini e NotebookLM da Google e o lançamento de uma Comunidade de Prática (CoP) de IA. Paralelamente, a parceria com a startup AUMO ampliou a capacidade do assistente Sab.IA, transformando-o em uma plataforma de orquestração de assistentes e agentes inteligentes.

No que tange à inteligência de dados, foi concluída a entrega do **Data Mart** do Cartão Banescard Visa, expandindo os dados disponíveis no *Data Warehouse* e viabilizando novos indicadores para apoio à decisão. Em adição, foi aprovada a contratação de plataforma em nuvem e consultoria especializada para *Business Intelligence, Analytics e Inteligência Artificial*, incluindo treinamentos nesses temas para os colaboradores da instituição.

O trimestre foi marcado por integrações e adequações sistêmicas que beneficiaram o crédito consignado (com destaque para a integração com o SERPRO e o SiapeNet). O Banco investiu em inteligência de negócios para a rede de agências, lançando uma nova funcionalidade que automatiza a identificação de clientes de maior potencial de rentabilidade.

Em linha com a gestão de risco e a excelência no relacionamento, o Banestes lançou uma ferramenta digital inovadora para combate à inadimplência, que notifica o cliente de forma proativa antes e após o vencimento da operação de crédito, aprimorando a experiência e atuando como ferramenta essencial para a redução dos índices de atraso.

RATING

A Fitch reafirmou o nosso rating em AA+(bra) em escala nacional (moeda local) para risco de crédito do Banestes. A Fitch acredita que o indicador de qualidade dos ativos do Banestes continuará melhorando, sustentado pela estratégia do Banco de expandir sua carteira de crédito em segmentos mais colateralizados, como os de crédito consignado e imobiliário.

Do ponto de vista da Liquidez e Captação Diversificada, **a Fitch elevou o score de captação e liquidez do Banestes de 'bb', para 'bb+',** destacando a base de captação estável e diversificada do Banestes, com suas principais fontes de recursos provenientes de depósitos à vista, bem como de poupança e depósitos a prazo.

CARTÕES

No terceiro trimestre de 2025, os cartões Banestes faturaram R\$ 1,38 bilhão, um aumento de 3,17% em relação ao terceiro trimestre de 2024.

O Banco manteve os investimentos estratégicos em marketing para o **cartão Banescard Visa**, com campanhas de mídia e ações em redes sociais que visam ampliar a base de clientes e a geração de valor. Em setembro foi concluída a campanha **Se Liga nos Pontos**, que teve por objetivo de fomentar a ativação de cartões, alcançando um faturamento incremental de mais de R\$ 50 milhões de reais.

Com foco em inovação e experiência do cliente, o Banestes expandiu as funcionalidades do aplicativo, bem como incrementou o **Programa de Fidelidade**, com novas opções de resgate (*vouchers* e *vales-combustível*) e com a ampliação do **Pagar com Pontos**, que possibilita ao cliente utilizar seus pontos para consumo em estabelecimentos comerciais, com destaque para a participação no festival gastronômico Roda de Boteco, no qual os clientes puderam usar pontos para consumir no evento.

BIZI

O **Bizi**, banco digital do Banestes com a missão de promover o bem-estar financeiro para os servidores e empregados públicos, mantém sua trajetória de forte crescimento em todo o país.

O canal digital demonstrou uma performance robusta, totalizando **mais de R\$ 49,5 milhões em empréstimos originados** desde seu lançamento, com R\$ 26,5 milhões acumulados até setembro de 2025.

A expansão de sua atuação no mercado nacional se consolida com a assinatura de um importante **convênio com a Universidade de São Paulo (USP)** para a venda de crédito consignado aos seus servidores, empregados e aposentados.

Além do foco em consignado, o Bizi ampliou seu portfólio de produtos com o **início da venda de produtos de seguridade**, como o seguro de vida, expandindo as soluções de proteção financeira do Banestes em âmbito nacional.

O aprimoramento contínuo da jornada digital de contratação e a eficiência de sua estrutura sustentam o objetivo do Bizi de alcançar um crescimento em maior escala, consolidando-o como um ativo estratégico de sucesso para o Banestes em todo o Brasil.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

O Banestes entende a importância do modelo “Figital” para atender a todos os perfis de clientes e às diferentes complexidades de serviços que o Banco oferece.

Essa estratégia é evidenciada pela manutenção de sua ampla rede física (composta por **750 pontos de atendimento**, sendo 148 agências e postos, 274 pontos de atendimento eletrônico e 328 correspondentes) e, paralelamente, pela consolidação digital por meio de seus canais.

Essa consolidação digital reforçou, no 3T2025, a relevância dos canais digitais para os clientes, com destaque para o aplicativo. Foram registradas **mais de 50 milhões de transações totais** (incluindo consultas), representando um aumento de 2,8% em doze meses. Desse volume, as transações financeiras realizadas nos canais digitais (Aplicativo e *Internet Banking*) atingiram 21 milhões de operações neste trimestre, um crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CONTEXTO ECONÔMICO

O cenário global no 3T2025 foi marcado por incerteza e crescimento frágil. A inflação mundial demonstrou-se resistente, obrigando bancos centrais a manterem políticas monetárias contracionistas, o que elevou o custo de capital e restringiu o crédito globalmente. Agravando o quadro, tensões geopolíticas e comerciais desorganizaram as cadeias de suprimentos e aumentaram o risco para investimentos, resultando em projeções para o crescimento global de 2025 que variam entre 2,3% (Banco Mundial) e 3,2% (FMI - Fundo Monetário Internacional).

No âmbito doméstico, a economia brasileira desacelerou no 2T2025, crescendo 0,4% após 1,3% no trimestre anterior. O principal desafio reside no controle da inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que acumulou em +3,64% até setembro de 2025. Para combatê-la, o Banco Central mantém a taxa Selic em 15% ao ano, visando encarecer o crédito e desestimular o consumo.

O estoque total de crédito do Sistema Financeiro Nacional atingiu R\$ 6,8 trilhões (+10,1% em 12 meses) em setembro de 2025, com expansão nas carteiras de pessoas físicas (+11,0% em meses) e jurídicas (+8,7% em 12 meses). O crescimento dos empréstimos que compõem o crédito ampliado foi de 9,6% em doze meses. Contudo, a inadimplência da carteira de crédito total subiu para 3,9% em setembro, aumento de 0,7 p.p. em doze meses. A expectativa de expansão anual do PIB brasileiro para 2025 está projetada entre 2,0% e 2,4%.

A economia do Espírito Santo tem mostrado resiliência interna, sustentada por um mercado de trabalho aquecido, apesar de ser vulnerável a choques externos, como a queda dos preços internacionais de *commodities* (minério de ferro, petróleo e celulose) e de ser limitada pela persistência da inflação e dos juros elevados, que limitam o poder de compra e o consumo das famílias.

O PIB do ES cresceu 2,3% no 2T2025, um resultado contínuo e superior à média nacional, impulsionado principalmente pelos setores de Indústria (+5,2%) e Serviços (+0,6%). Em valor nominal, o PIB capixaba no período foi estimado em R\$ 59,5 bilhões, totalizando R\$ 215,1 bilhões no acumulado de quatro trimestres. No entanto, a inflação na Grande Vitória para setembro foi de 0,76%, resultado superior à média nacional, devido à alta no custo da energia elétrica residencial, que refletiu o reajuste de 15,3% na tarifa vigente a partir de agosto. Para o ano de 2025, a projeção de crescimento do estado para 2025 é de aproximadamente 0,5%, sustentada pela expectativa de aumento na produção de minério de ferro e de petróleo e gás, o que sugere que a força da produção de *commodities* pode superar, em parte, os impactos do cenário global e dos juros altos.

O *Guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	GUIDANCE 2025 PROJEÇÃO (%)	3T2025 REAL (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	6 - 10	8,3
DEPÓSITO TOTAL ²	5 - 9	1,3
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,9 - 2,3	1,2
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ⁴	3 - 7	14,0
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	10 - 14	5,3
RECEITAS DE SERVIÇOS E SEGUROS ⁶	6 - 10	10,2

¹TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBs - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCs - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIs - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

²TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 4.966/21 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴TOTAL DA RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, DESCONTADO AS DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.

⁵TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

⁶TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.
OBS.: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

JOSÉ MARCOS TRAVAGLIA

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

MARCELLO RINALDI

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA

CÉLIA LÚCIA VIEIRA

ELISEU JOSÉ FIDÊNCIO

MURILO DE CAMPOS CUESTAS

TAMIRES ENDRINGER DEPES

MEMBROS SUPLENTES

DÂMARIS RAFAELA RIZZI MAÇÃO PEROZINI

GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA

GUSTAVO TEIXEIRA SOARES

KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

PAULO TEIXEIRA SOARES

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

VICENTE LOPES DUARTE

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

banestes
juntos para o futuro

O Banestes
tá on
com você.